

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** ASSOCIAÇÃO ENTRE BAIXA ESCOLARIDADE E HIPERTENSÃO ARTERIAL NÃO CONTROLADA EM ADULTOS: RESULTADOS DO ESTUDO ELS

**Relatoria:** ALICE SILVA COSTA

Darlene Gomes

Sérgio Alves Dias Júnior

**Autores:** Ingrid Fernanda de Oliveira

Jhuliano Silva Ramos de Souza

Tábatta Renata Pereira de Brito

Sueli Leiko Takamatsu Goyatá

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica é caracterizada pela elevação da pressão sistólica maior ou igual a 140 mmHg, e a diastólica maior ou igual a 90 mmHg. Em adultos mais velhos, o fator escolaridade chama a atenção, visto a necessidade desses indivíduos de possuir cuidados, aderir ao regime medicamentoso e a uma alimentação saudável. Em consequência ao baixo nível escolar, pode ocorrer uma maior dificuldade na compreensão e adesão ao tratamento adequado. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre escolaridade e controle da hipertensão arterial em adultos mais velhos, a partir da utilização dos resultados do ELSI-Brasil. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal utilizando os dados do ELSI-Brasil, composta por 9.412 pessoas com 50 anos ou mais. Realizou-se análises estatísticas no software Stata versão 13.0 com diversas variáveis do estudo. O ELSI-Brasil foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa e todos os participantes que concordaram em participar assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS:** 47,29% dos participantes eram hipertensos e usavam medicação anti-hipertensiva. Destes, 95,52% foram considerados na amostra final deste estudo. A prevalência de hipertensão arterial não controlada foi de 47,65%, e quanto aos anos de estudo, 56,61% dos idosos informaram ter 4 anos ou menos de estudo, sendo que 15,41% disseram que nunca estudaram. Observou-se diferença estatisticamente significativa entre controle da hipertensão arterial e anos de estudo e associação entre esses. Os pacientes com menos anos de escolaridade são mais propensos à hipertensão arterial não controlada em comparação com pacientes de nível médio e alto de escolaridade por possuírem uma condição econômica menos favorável e maior dificuldade ao acesso às informações. **CONCLUSÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica é fator desencadeante de graves distúrbios cardiovasculares causadores de altos índices de morbimortalidade. O baixo grau de escolaridade eleva as chances de que a HAS não seja controlada de maneira efetiva para a manutenção de níveis adequados. As informações obtidas por meio do presente estudo podem contribuir de maneira relevante para o desenvolvimento de estratégias que visem a melhoria da capacidade das pessoas com menor grau de escolaridade para desenvolverem atividades que auxiliem no controle da pressão arterial a níveis dentro do padrão de normalidade.